



EDITORIAL

A confecção deste número da revista GEOUSP tem, para mim um sabor especial, trazemos para o público acadêmico brasileiro a tradução de um texto pouco conhecido de Henri Lefebvre abordando um tema ainda não superado, mas, não raro abandonado, nas análises do mundo moderno: aquele das classes sociais. Publicado originalmente em 1963 na obra coletiva dirigida por Georges Gurvith "Traité de Sociologie" o texto foi magistralmente traduzido pela socióloga Ana Cristina Nasser, que, como nós, participou por quase duas décadas do grupo de estudos de pós-graduação dirigido pelo Prof José de Souza Martins no Departamento de Sociologia da FFLCH-USP, fundado nas leituras da obra de Karl Marx e Henri Lefebvre - de quem somos todos sempre gratos pois foi a partir da "orientação generosa" do professor que construímos uma sólida base teórico metodológica para a compreensão do mundo moderno, permitindo-nos "aprofundar os laços da Geografia com as demais ciências humanas".

O texto de Lefebvre atualiza a compreensão das classes sociais considerando o cotidiano como um nível de sua prática, demonstrando a potência de suas idéias para o conhecimento da sociedade moderna. É antecedido por um conjunto de considerações feitas por Armand Ajzenberg - coordenador da Associação "La somme et le reste" que inclui a publicação do mesmo nome ([www. Espaces-Marx.eu.org/SomReste](http://www.Espaces-Marx.eu.org/SomReste)) situando o artigo de Lefebvre no interior de sua extraordinária obra.

Os artigos que compõem ainda este número apontam "modos de interpretação da realidade brasileira" a partir da Geografia abordando temas que revelam o modo como a

modernidade se instaura entre nós integrando/reintegrando/desintegrando os lugares e os modos de vida transformando a relação entre Estado e território, redefinindo os processos da produção espacial e recolocando a relação sociedade-natureza.

Como sempre insistimos na importância da sessão de "notas de pesquisa de campo" que sinaliza uma importante especificidade da geografia e abre espaço para o debate em torno "dos modos de fazer" os estudo geográfico e de grande valia para os pós-graduandos.

A sessão de intercâmbio traz dois artigos, o de Hervé Thery avança num tema publicado na revista nº 15 (também de sua autoria) sobre a modelização gráfica como instrumento de análise regional; enquanto Cláudia Troncoso e Carla Louis discutem a "promoção do turismo" na Argentina. Esta sessão dá visibilidade aos debates realizados com pesquisadores estrangeiros a partir de redes articuladas por professores do DG-FFLCH-USP.

Na sessão de resenhas o prof Carles Carreras traz suas observações a propósito de dois livros recém publicados de David Harvey um deles recentemente traduzido para o português.

A última sessão traz a produção acadêmica produzida no DG através das teses e dissertações de mestrado revelando através dos temas os mais diferenciados caminhos teórico-metodológicos possíveis.

Com este conjunto esperamos contribuir à construção de um pensamento possível para desvendar a realidade contemporânea. Um caminho que, certamente, passa pelo debate teórico.

Ana Fani Alessandri Carlos



